TL 6746

CNRM – FRETILIN

Para: DFSE

"DECLARAÇÃO de VOTO"

I – 1. Considerando que o camarada Dr. Abílio Araújo na sua carta de 31 de Outubro de 1989, declarou ter retirado a sua confiança no camarada Ramos Horta, tendo também, por isso, retirado a sua proposta de o candidatar a membro do CCF

2. Considerando que sempre temos demonstrado a nossa estima e respeito, e elogiado, por mais de uma vez, todos os membros do CCF no exterior, pelo seu abnegado empenhamento nas tarefas da difícil frente externa da nossa luta, e que muito particularmente, queremos manifestar o nosso grande apreço ao camarada Ramos Horta pelo seu empenhamento pessoal, espírito de iniciativa e responsabilidade, firmeza e honestidade, fidelidade e lealdade à FRETILIN da qual foi um dos fundadores. *

3. Considerando a nossa firme e mais recente postura de apoio às propostas do camarada Ramos Horta para a reestruturação, reorganização e renovação da DFSE e que essa nova postura reflecte a nossa grande confiança e estima por todos os militantes da FRETILIN no exterior. *

4. Considerando ser urgente o saneamento da crise que eclodiu no seio da DFSE, e que nós aqui dentro, no interior da nossa Pátria ocupada, somos de opinião de que é imperioso fortalecer a unidade do nosso Movimento através do seu REJUVENESCIMENTO a fim de poder continuar a cumprir cabalmente a sua histórica missão na condução da luta e Resistência do nosso heróico Povo.

5. Considerando tudo isso

a) Reiteramos a nossa firme confiança e solidariedade ao camarada Ramos Horta

b) Propomos o camarada Ramos Horta para membro do C.C.F. nos próximas eleições que vierem a realizar-se na Assembleia Geral de todos os militantes da FRETILIN no exterior. *

II – Instamos a DFSE em bloco e muito particularmente a sua Direcção para continuar a confiar na Direcção da luta no interior da Pátria, representada pelo CNRM, devendo-lhe inteira submissão

no plano estratégico. Todo e qualquer plano de solução do conflito deve ser apresentado atempadamente ao CNRM para apreciação e aprovação.

Entretanto, concordamos que a DFSE mantenha uma autonomia própria relativamente a questões específicas como é o caso das estruturas próprias da DFSE ou o das formas de materialização da estratégia e planos de solução do conflito.

III – Reafirmamos a nossa inteira fidelidade ao princípio básico da FRETILIN que sempre A definiu como um Movimento político de base ampla reunindo opções e tendências políticas e ideológicas dos mais diversos. (*

O nosso apoio às propostas do camarada Ramos Horta e a reafirmação da nossa fidelidade ao seu princípio básico tem unicamente por finalidade evitar cisões desnecessárias e, desta maneira, reforçar a Unidade e capacidade combativa da FRETILIN

Queremos, também, a todos manifestar, que nesta hora difícil e muito perigosa para a nossa Pátria, Hora que exige, mais do que nunca, a Unidade de TODOS, não desejamos ver ninguém e muito menos ainda algum dos nossos responsáveis no exterior, fora da FRETILIN.

Apelamos, por isso mesmo, a todos os nossos quadros e, militantes e simpatizantes no exterior, para não ficarem desmoralizados, porque não há, absolutamente, razões para isso.

VIVA A FRETILIN!

VIVA A GLORIOSA DFSE!!

Pel'O CNRM

O COMANDO das FALINTIL

Kay Rala Xanana Gusmão
CMDT das FALINTIL

A COMISSÃO DIRECTIVA da FRETILIN

Mau Hunu Bulerik Kaigtaiano
Secretário

Hodu Ran Kadalak
vice-Secretário

Mato de Timor Leste, aos 30 de Maio de 1990.